

PROJETO DE ENSINO DE MATEMÁTICA E PALEONTOLOGIA COM RÉPLICAS DE CRÂNIOS DE DINOSSAURO (DROMAEOSAURIDAE).

ODS 4 e 15

Pedro Lucas Lisboa Ory (Universidade de Taubaté)

Júlio Cesar Voltolini (Universidade de Taubaté)

O ensino de Ciências, em suas diferentes áreas, ainda enfrenta desafios para manter o interesse dos estudantes, o que exige metodologias inovadoras e práticas interativas. Nesse contexto, este projeto foi concebido para aproximar os alunos do conhecimento científico por meio da integração entre Paleontologia e Matemática, duas áreas tradicionalmente vistas como complexas ou desestimulantes. A proposta consiste em uma oficina didática realizada com réplicas de crânios de dinossauros do grupo Dromaeosauridae, buscando aliar conteúdos de medição, comparação e análise estatística ao fascínio que os fósseis despertam. Foram utilizadas 12 réplicas idênticas, divididas ficticiamente em dois grupos (São Paulo e Minas Gerais), sobre as quais os alunos realizaram medições de diferentes estruturas cranianas com paquímetros digitais. Em seguida, os dados coletados foram organizados e comparados por meio de tabelas e gráficos produzidos no software Excel, estimulando habilidades de interpretação e visualização de informações. A experiência piloto ocorreu com estudantes do curso de Ciências Biológicas da Universidade de Taubaté (UNITAU), que desenvolveram cinco conjuntos de comparações entre os crânios. Os resultados mostraram diferenças mínimas entre os grupos, confirmando que se tratava de um mesmo modelo, mas abrindo espaço para reflexões sobre critérios de identificação de espécies, margem de erro em medições e importância da análise estatística. A oficina demonstrou grande potencial como recurso interdisciplinar, pois, além de despertar curiosidade científica, contribuiu para desenvolver raciocínio lógico, pensamento crítico e colaboração entre os participantes. Assim, a proposta reforça que a aprendizagem pode ser enriquecida quando áreas distintas do conhecimento dialogam de forma lúdica e investigativa.

Palavras-chave: Paleontologia; Matemática; Ensino; Interdisciplinaridade.